

CONGRESSO NACIONAL

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO

EMENDA À DESPESA ORÇAMENTÁRIA DA UNIÃO PARA O ANO DE 2010

EMENDA À DESPESA

01 - SEQUENCIAL

4582

CREDN

02 – ÁREA DE GOVERNO

03 – TIPO DE REALIZAÇÃO PRETENDIDA

04 - MODALIDADE DE INTERVENÇÃO

05 – PROGRAMA / AÇÃO

0622 - PREPARO E EMPREGO DO PODER NAVAL / 2859 - APRESTAMENTO DAS FORÇAS NAVAIS

06 – LOCALIDADE BENEFICIADA

9000000 - NACIONAL

07 – COMPLEMENTO DA LOCALIDADE

08 – ESFERA ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTO FISCAL

09 – UNIDADE ORÇAMENTÁRIA PRETENDIDA

52131 - COMANDO DA MARINHA

10 – FUNCIONAL PROGRAMÁTICA

11 - SUBTÍTULO

META DO SUBTÍTULO

ESPECIFICAÇÃO/UNIDADE

QUANTIDADE

12 – REGISTRO SUBVENÇÃO

ÓRGÃO FEDERAL:

NATUREZA:

13 – ACRÉSCIMO À PROGRAMAÇÃO (EM R\$ 1,00)

SEQUENCIAL	FUNCIONAL	FONTE	GND	MOD. APLIC.	VALOR (EM R\$ 1,00)
4582		100	3	90	R\$: 599.000.000,00
		100	4	90	R\$: 110.000.000,00

14 – CANCELAMENTOS COMPENSATÓRIOS

SEQUENCIAL	FUNCIONAL	FONTE	GND	MOD. APLIC.	VALOR DEDUZIDO (EM R\$ 1,00)
		100	9	99	R\$: 709.000.000,00

(Continuação da Proposta de Emenda à
Despesa.....)
=====

JUSTIFICAÇÃO:

Distinguindo-a das demais Forças, a MB possui a característica ímpar da multifuncionalidade de aplicação dos meios que integram o Poder Naval, em virtude das diferentes vertentes operacionais de atuação, representadas pelos seus vetores de superfície, subaquático, aéreo e anfíbio, os quais, ao mesmo tempo, proporcionam flexibilidade, versatilidade e mobilidade. Em compensação, demandam variadas tecnologias, a formulação de estratégias e doutrinas de emprego mais sofisticadas, rigorosa formação e capacitação dos nossos efetivos, assim como complexa e diversificada infra-estrutura logística.

Outro atributo próprio da Força Naval é que sua complexidade tecnológica e operacional não permite que compartilhem as instalações e facilidades portuárias e aeroportuárias disponíveis na costa e nas hidrovias brasileiras, públicas ou privadas, nos obrigando a investir na construção e manutenção de bases e estações navais, onerando ainda mais nossos recursos orçamentários. Ressalta-se que tais peculiaridades e atipicidades tornam extremamente custoso o preparo da componente naval da Defesa Nacional. Os recursos assinalados neste tópico destinam-se, basicamente, ao planejamento e execução das operações realizadas pelas unidades operativas da Esquadra e do Corpo de Fuzileiros Navais, sediadas no Rio de Janeiro e nos Distritos Navais (situados em todo o território nacional), visando à manutenção de um patamar mínimo de aprestamento das Forças Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais.

Neste item, faz-se mister destacar as operações de patrulha naval realizadas nas áreas produtoras de petróleo e gás natural, com o propósito de proteger este inestimável patrimônio nacional situado em nossa Amazônia Azul. Suportam, também, os reparos de 1º escalão, nível de manutenção executada pelas próprias tripulações, bem como o apoio logístico aos navios em viagem nas nossas águas jurisdicionais, ou participando em operações combinadas com as demais Forças Armadas e Marinhas amigas.

FRANCISCO RODRIGUES
DEPUTADO FEDERAL DEM/RR